

GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

Fome, peste e guerra

No marasmo aparente em que se arrasta a politica nacional, a espaços entrecortado por qualquer caso de sensação, será de bom aviso levantar um pouco o véo do futuro prescrutando os acontecimentos que virão a succeder-se naturalmente segundo a tal logica de fatalidade historica.

Vae de facto ateadada uma guerra surda, lucta de principios, se quizerem, e de inclinações determinadas, em que se empenha a sociedade portugueza e que marca nitida a scizão profunda entre os preconceitos religiosos de reacção jesuitica e a ideia moderna, que reivindicada a liberdade ampla do pensamento desprehendido das peias atrophiantes do sectarismo obnoxio.

Mais cedo ou mais tarde, ao menor pretexto, do embate violento ou choque brusco d'estas correntes de contrario potencial, resultará porventura a conflagração tremenda a lançar-nos na perigosa contingencia da guerra civil.

A attitude dos ultramontanos caminha em grau crescente de tonalidade e provocação. O espirito liberal, esgotado na sua tolerancia, ha de forçosamente actuar em sentido bem accentuado de repulsa contra os manejos solertes da seita negrada. E d'ahi advirá, por certo, a inevitavel collisão, que os dirigentes não sabem ou não querem evitar, e cuja eventualidade o governo, aliás, favorece com as manhas hypocritas da sua diplomacia parcialissima á feição do jesuitismo triumphante em *marcha gloriosa*.

Tarde e de balde se procurará remedio prompto para a tremenda calamidade em perspectiva.

E' vêr como em Espanha se urdiram e perpetraram os dramas sangrentos do processo inquisitorial, o mais infamante.

Attente-se logo n'esse movimento singular de universal protesto, ante o qual vacillaram as arrogantes

fanfarronadas de Maura e o desdem irritante de La Cierva!

Vejamos, agora, a timida e hesitante attitude do nosso governo ante os discriccionarios actos de rebeldia do fanatisado bispo de Beja. Sempre o poder nos apparece a manobrar de mãos dadas com a canalha jesuitica.

Se, além, essa convivencia incontentuosa determinou apenas a queda d'um governo—que tomba miseravelmente enopado no sangue d'um martyr—entre nós será de presumir o desfecho da scena, por forma diversa talvez, todavia com um enlenco dramatico de mais retumbante effeito. Estão os dirigentes a brincar com o fogo!

Se, por este aspecto, se nos apresenta o futuro carregado de densas brumas, não é positivamente mais lisonjeira a atmospherica encarada pelo lado intrinseco do problema politico.

Anodyna a situação, ella continua a manter-se n'um equilibrio instavel entre as retalições, a ambição e as conveniencias dos variados grupos monarchicos.

Lá está ainda de pé, ameaçadora e fria como um espectro terrivel, a questão dos *adiantamentos*. Tremem de horror os politicos militantes á aproximação d'esse tragico pesadello. E' o calvario da monarchia portugueza.

Pois, Senhores do governo, Janeiro á porta e eilos... voltam á tēla os *adeantamentos*!

Com um deficit aterrorador, o orçamento do estado espera o contrapeso de mais *impostos*. São inevitaveis, segundo a profecia do ministro da fazenda.

A viagem regia á Inglaterra, os auspicios do regio enlace com nova prole e augmento da lista civil—tudo isto e mais o resto nos dilicia na doce illusão d'um futuro de rosas.

Estamos em face dos tres flagellos da humanidade: a guerra civil, a fome e a pes-

te dos governantes!—essa peste d'immoralidade que vicia o meio e desima as creaturas.

O quadro é perfeito... mas o futuro a Deus pertence, segundo a sabedoria das nações.

Aeroplanos

«O LIBERTAS»

Para melhor comprehendermos a razão porque um aeroplano caminha no ar, lembremo-nos d'um papagaio de papel, brinque-do de todos nós conhecido.

Esse aparelho consiste n'um plano de sustentação inclinado sobre o horizonte, e, para que elle se eleve e caminhe, é preciso que uma força o impilla para a frente contra o ar, cuja resistencia o não deixa cahir, antes o obriga a subir.

No papagaio, o fio tensor, que a mão segura e puxa contra o vento, representa a força impulsora; a superficie e o peso do plano inclinado formam a resistencia elevadora ou sustentadora.

No aeroplano, um ou mais helices horizontaes impellem o aparelho para a frente: essa força é contrariada pelo peso do aparelho, que tende a fazel-o descer, e pela resistencia das azas ou planos, que o impedem de cahir.

A resultante d'estas forças será no sentido da maior, segundo as regras da mechanica.

Entram tambem como factores: a maior ou menor inclinação dos planos, a sua quantidade, superficie, forma e mobilidade.

Está já provado e accete, que um aeroplano pôde subir e dirigir-se nos ares, por meio de planos e helices, conforme se tem visto ultimamente dezenas de vezes.

Mas todos os aeroplanos, até hoje experimentados não tem garantida a perfeita estabilidade; não sobem nem descem quando e onde querem; não se sustentam no ar se o motor parar, e levam, em geral, o motor e o aereonauta completamente desabrigados.

Aposar de geralmente, se affirmar que o aeroplano com azas batentes nunca dará resultado, estudei um aparelho d'esses, com azas e helices, a que dei o nome de «Libertas», com as seguintes características:

a) A sua forma é a de uma ave, de 5 metros de comprimento do corpo e 7 m. de envergadura das azas, constituida por uma simples armação metallica, coberta de panno.

b) Tem 2 azas batentes, que se podem immobilisar; e 2 helices na extremidade das pernas, que se deslocam para traz, como as das aves quando voam.

c) O machinismo e aviadores abrigam-se dentro do corpo da

ave, que tem 2 metros de diametro maximo.

d) A estabilidade é garantida pela concentração do maximo peso na parte inferior do corpo, e pelos movimentos combinados da cabeça, azas, pernas e cauda.

e) Ha perfeita harmonia e relação entre o bater das azas e o girar dos helices.

f) A ascensão é feita directamente do solo, sem prévia deslocação sobre rodas, visto que os helices podem ficar verticaes e passar successivamente ás diversas posições até á horisontal.

g) A descida effectua-se no ponto desejado, sem receio de se esbarrar, ou estatelar no chão.

h) Tem possibilidade de descer suavemente, ainda que se quebrem as azas, ou deixe de funcionar o motor.

i) O seu peso, em ordem de marcha com 2 passageiros, é de 400 kg. assim divididos; aparelho 150 kg, motor e accessorios 100 kg, aereonautas 150 kg.

No proximo n.º explanaremos as alineas acima indicadas.

Accacio Lobo.

Combatendo a reacção clerical

A JUNTA LIBERAL

Appella patrioticamente para uma base de organização nacional de defesa.

A Junta Liberal, cuja commissão executiva está disposta a todos os sacrificios, tendo iniciado a sua acção por uma forma verdadeiramente prometedora pelo apoio decidido que encontrou na opinião publica, não pode deixar de proseguir, com prudencia e com firmeza, na luta que, espontanea e desinteressadamente emprehendeu contra a reacção clerical e contra a reacção politica.

Tendo tomado parte na romagem de protesto ao tumulto da desditosa, Sarah de Mattos, violada e morta por envenenamento no convento das Trinas, concorreu a Junta Liberal para que essa manifestação annual assumisse este anno desusadas proporções. Poucos dias depois, a 1 de agosto, tendo a Associação do Registo Civil tomado a iniciativa de convidar o povo da capital para uma reunião de protesto anti-clerical e tendo solicitado a cooperação da Junta Liberal, esta compareceu no comicio que se realizou num terreno limitado pela Avenida D. Amelia, dois dos seus membros usaram da palavra e o seu presidente foi quem presidiu áquella assembleia popular, considerada por aquellos que a presenciaram, como uma das mais imponentes de quantas se tem convocado no pais. No dia seguinte, 2 de agosto, a Junta Liberal dirigiu-se ao Parlamento, a fim de entregar aos presidentes das duas assembleias legislativas uma representação contra a existencia, em Portugal, dos jesuitas, das congregações religiosas e das irmãs de caridade e contra va-

rias disposições legais cividas de intolerancia religiosa, e a favor da promulgação de uma lei de registo civil obrigatorio.

Este acto da Junta Liberal deu lugar á organização do mais grandioso cortejo civico que jámais se viu na cidade de Lisboa, nem talvez se tenha visto em qualquer outra cidade europeia. A Junta Liberal envia delegados seus aos comicios que depois se realizaram no Porto, Setubal, Beja, Aldealega e a muitas outras assembleias populares de protesto contra a reacção clerical e politica. Não pôde a Junta Liberal aceder a todos os honorrosos convites que n'este mesmo sentido recebeu, porque teria de desviar o curso dos seus projectados trabalhos com prejuizo dos resultados finais. Esses convites virão, porém, a ser satisfeitos oportunamente, quando for levado á pratica no seu conjuncto o vasto plano de intensa propaganda, que está sendo cuidadosamente estudado. Todavia, á Junta Liberal foi de veras grato reconhecer n'essa anciedade de propaganda pedida em officios, cartas e telegramas provenientes de numerosas localidades, o entusiasmo que a campanha anti-clerical despertou já n'uma grande parte do pais.

N'este momento empenha-se a Junta Liberal em crear uma organização anti-reaccionaria que abraja todos os concelhos e que pela propagação dos seus nucleos, pelo numero dos seus membros, pela coesão do seu todo, pela conformidade de vistas e de esforços e, finalmente, pelos seus recursos materiaes, constitua um exercito poderoso de cidadãos conscientes, alistados voluntariamente para a defesa da Liberdade.

A Junta Liberal considera o movimento contra a reacção clerical e politica bastante difficil e extenso e cre, portanto, que a sua organização não pôde conter-se dentro dos moldes vulgares. Ella entende que não deve dispensar nem tempo, nem energias, nem dinheiro. Finalmente, ella entende que o exito da guerra contra a reacção depende de se ter ou não tido a intuição dos acontecimentos futuros e de se estar ou não prevenido para se lhes fazer frente.

Com esta orientação resolveu a Junta Liberal propor a todos os cidadãos portuguezes sinceramente liberaes uma quotisação não inferior a 500 réis, paga por uma só vez, mediante a recepção de um «bilhete de adhesão» numerado, marcado com o sinete da Junta e rubricado pelo presidente e dois outros membros da commissão executiva. A Junta Liberal põe desde já á disposição do publico «bilhetes de adhesão», independentemente de qualquer outro pagamento e igualmente com dispensa de inscrição especial e nominal.

Aos «bilhetes de adhesão» correspondem quotas de 500 réis (cartões verdes), 10000 réis (cartões encarnados), 50000 réis (cartões azues), 100000 réis (cartões amarelos), 200000 réis (cartões roxos) e 500000 réis (cartões cinzentos). Cada liberal poderá adquirir mais de um «bilhete de adhesão», mas um só bilhete basta para dar a qualidade de adherente, seja qual for a quota que elle representar.

Se os liberaes portuguezes não fossem capazes de distrair dos seus

Na Filial da TABACARIA AFRICANA ha sempre o melhor sortido em tabacos, perfumarias e bilhetes postaes illustrados. BAIXOS DO HOTEL BRAGANÇA ESPINHO

CONTRA O ASSASSINATO POLITICO de FERRER

PROTESTO DO DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

«PORTUGAL HONROU-SE COM ACOMPANHAR O MOVIMENTO EM FAVOR DE FERRER»

«As nações modernas são orgãos de uma vasta civilização, constituída pelos progressos da cultura greco-romana e pelas energias dos descobrimentos scientificos reflectidos na actividade economica e nas concepções philosophicas que actuam incessantemente na elevação da consciencia individual e collectiva.

Desde muito, a Europa avança para effectuar uma grandiosa confederação de raças e nacionalidades e o que não se tem alcançado pela função dos politicos vae-se revelando por manifestações expontaneas, e, ao passo que as autonomias nacionaes reconhecem absolutas nas suas organizações politicas e governo, pela afirmação do principio da não intervenção,—tambem se vae impondo no concurso simultaneo d'essas nações a interferencia da civilização commum, como o maximo poder moral que julga e disciplina os conflictos entre cada povo pelo protesto contra tudo quanto affronta a humanidade.

Na idade média existiu a unidade sentimental denominada socialmente—a Christandade; depois d'essa fase transitoria, a liberta-

ção da razão e da consciencia trouxe a civilização moderna á comprehensão da syntese afectiva, expressa pela Humanidade. Eis o poder que hoje se ergue contra as monstruosidades que ainda praticam os empirismos governativos.

Elle subordina os egoismos de classe e os poderes irresponsaveis ao acatamento da justiça e da equidade affrontadas por formulas vãs.

Foi consolador esse movimento, salvando Dreyfus em França e Gorki na Russia, já depois de condemnados.

Neste momento angustioso da Civilização europeia, as individualidades empiricas que dispõem dos destinos da Hespanha, pela sua inferioridade moral, foram surdas ao apelo vehemente das nações pedindo a salvação de um benefeitor da humanidade, de um justo, de Ferrer innocente. A réplica foi um acto de facionarismo que affronta a especie e a Civilização hodierna.

No martyrologio das ideias do apostolado da educação do povo, ficou inscripto o nome do pedagogo Francisco Ferrer, que a Euro-

pa inteira adopta como simbolo do altruismo. Portugal honrou-se acompanhando com anciedade a prolongada agonia da victima d'Alfonso XIII e de Maura, o seu digno ministro. Este movimento que tanto nos liga na solidariedade da Europa culta, manifestou-se expontaneamente em todos os centros republicanos, em todas as commissões municipaes e districtaes, grupos democraticos e imprensa, no mais impressionante accordo.

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, fortificado por essa consciente harmonia, saúda os seus correligionarios por uma tão sublime expontaneidade, reconhecendo ante este unanime protesto, que uma monstruosidade como o assassinato politico de Ferrer, seria hoje impossivel em Portugal, mau grado os planos de estolidas barcelonadas.

Lisboa, 18 de Outubro de 1909.

O Directorio

(aa) *Theophilo Braga.*
Basilio Telles.
José Relvas.
José Cupertino Ribeiro
Eusebio Leão

quencia significativa. Corrido e vexado por essa reprovação flagrante o carrasco de Ferrer some-se nos alçapões da politica. Uma lição proveitosa para os Joões Francos de cá.

Em aditamento ao protesto exarado ultimamente, em sessão conjunta, pelas commissões republicanas d'Espinho, como noticiamos, cumpre-nos referir que esse protesto foi communicado ao partido republicano d'Espanha e dirigido, para esse effecto, a um dos seus mais illustres representantes em côrtes.

—A Camara Municipal d'este concelho, por proposta do Sr. Eurico Pouzada, consignou tambem o seu protesto na acta d'uma das ultimas sessões. Os edis reaccionarios tossiram, enguliram em secco e approvaram.

São d'esta coragem! Bem claro, só temos a applaudir a resolução do Senado d'Espinho.

Pelas commissões republicanas d'Espinho foi deliberado enviar uma saudação a Galcerau Ferrer a felicital-o pela sua nobilissima attitude na defeza de Francisco Ferrer.

Assim se cumpriu.

O caso da bomba—Um cartucho de dinamite fez explosão contra a parede d'uma igreja da capital.

A' mingua d'outras averiguações, parece crível que aquillo foi manobra de jesuitas para effectos de pavorosa. São capazes de tudo!

O Bispo de Beja—Por ora eminente prelado parece continuar bem no seu estado interessante de saude e integridade episcopal. Não se rala, e vae arreliando a prosapia liberalona do sr. Medeiros.

Quartel-General em Abrantes...

Sorte grande—Na filial da Tabacaria Africana foi vendido o bilhete premiado com o premio maior da ultima loteria de Lisboa.

O melhor vento

Corria lá pela aldeia
Dictado que Deus mantenha:
—«A quem Deus quer ajudar,
O vento lhe apanha a lenha...»
Mulher pobre e preguiçosa
Que n'essa aldeia morava
Ouvia, gostou de sentença,
N'ella se sentenciava.
Não quiz saber se mer'cia
Ou não, que Deus a ajudasse;
Foi á lenha, ao monte,—e disse
Ao vento que l'ha apanhasse
Ora o vento, ao que aparece,
Tinha lá seu pensamento:
Em vez de ajuntar, espalha-a
No que mostrava ser vento...

E a preguiçosa da velha
O sol de inverno lhe valha!
Vo'tou a casa, á noitinha
Sem trazer nem maravilha
Já se vê, não fez fogueira
N'essa noite de inverno,
E ao frio que padecera,
Quasi de frio morria...
De manhã, lá volta ao monte
Mas ao lembrar-lhe a lição,
Não espera pelo vento:
Ajunta por sua mão!
E, depois dizia ella,
De consolada no borralho:
—«Vento com que Deus ajuda?...
O mais seguro é o trabalho.»—

Antonio Correia d'Oliveira.

ONDAS

Hontem um dia mau, pluvioso e triste,
Hoje, a manhã d'um sol que esplende e alaga...

Eis a imagem de tudo quanto existe!
A nossa vida é sonho de creança:
—Outro sorriso vem, mal um se apaga
A nossa vida é mar, e o mar esp'rança
—Mal uma vaga vem, fuge outra vaga,
Mal um sonho fugiu, logo outro avança.

LUIZ OSORIO.

MORTE AOS BACILOS

No campo scientifico levanta hoje grande rumor uma nova descoberto do Prof. Giuseppe Bandiera, chimico em Palermo, graças á qual muitas pessoas tísicas tem recuperado a saude.

Submettido ao exame da Junta Superior de Sanidade, foi aquelle especifico experimentado e reconhecido como o unico remedio que, finalmente, pode a sciencia offerecer contra os tuberculos pulmonares; tanto que hoje os medicos em voga não desdenham ordenar a Peziona antiseptica, como remedio infallivel não só contra os tuberculos pulmonares, mas ainda contra as bronchites e catarrhos pulmonares; molestias que conduzem á morte e contra as quaes até hoje a arte salutar se declarava impotente.

Esta descoberta é da mais alta importancia porque, mesmo entre nós, a Peziona antiseptica levantou já grande rumor pelas curas da tísica que em pouco tempo com ella se obtiveram. Curando com o antiseptico as molestias do peito, o egregio inventor tem obtido resultados maravilhosos que abrem um novo campo á arte de curar mesmo as doenças que até hoje se reputavam rebeldes.

As substancias de que se compõe o especifico tem sobre os outros antisepticos a vantagem de matar os microbios sem prejudicar o organismo humano e de serem dotadas de uma diffusibilidade tal, que se expandem facilmente sobre toda a superficie infectada pelos bacilos, geradores da suppuração. Logo depois cessa a febre, renasce o appetite e augmentam as forças. Notamos entretanto com prazer que nenhum inventor obteve já mais um plebiscito tão solemne como o teve o Prof. Gius. Bandiera pela sua especialidade. Não ha pessoa que não sinja gratidão, que não tenha feito encomios ao afortunado auctor. Fazendo-nos interpretes dos sentimentos de todos os nossos concidadãos rogamos ao Prof. Bandiera que não se limite a mandar o remedio só a quem lh'o pede, mas

que estabeleça um deposito d'elle em algumas das pharmacias da nossa cidade, onde se possa achal-o prompto em qualquer caso de necessidade.

Procuraremos obter outras noticias que communicaremos aos nossos leitores.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—Continuamos a fruir uma temporada de bellos dias de sol esplendido. O mar, porém, não tem permittido os trabalhos de pesca.

Quanto a trabalhos de defeza contra as invasões do mar... temos apenas a registrar preparativos no sentido de se fazer qualquer coisa. Veremos.

Valle do Vouga—No fim d'este mez serão postos em vigor novos horarios para inverno do caminho de ferro do Valle do Vouga. Publicaremos esse horario no proximo numero. Entretanto parece-nos que a supressão d'alguns comboios de passageiros, como se projecta, virá certamente desattender necessidades creadas, com grave prejuizo do publico e dos interesses da empreza exploradora.

Fallecimento—Na madrugada de sexta-feira ultima falleceu em consequencia de hemorragia cerebral, quasi repentinamente a snr.^a Viscondessa de Odivellas, uma senhora muito estimada na sociedade lisbonense e que estava veraneando na nossa praia com sua ex.^{ma} familia.

A morte da desventurada senhora, que contava 57 annos, foi muito sentida por todas as pessoas que apreciavam de perto as boas qualidades da sua bella alma. O inesperado successo deixou na maior consternação os filhos da finada que lhe eram extremamente dedicados. A enlutada familia especialmente ao sr. Visconde de Odivellas, adido ao Ministerio dos Extranjeros, apresentamos os os nossos cumprimentos de condolencia.

de Odivellas seguiu para Lisboa, onde se realisaram os funeraes.

Carreira de tiro—Na carreira de tiro da Guarnição do Porto (no Formal de Silvalde) realisa-se hoje o concurso de tiro civil segundo as indicações do programma que n'outro local vae publicado. Agradecemos, penhorados, a amabilidade do attencioso convite.

Politica espanhola—Inesperadamente o sr. Maura, de sinistra evocação, teve de deixar as culminancias do mando. Está organizado novo ministerio, que se intitula liberal e que é presidido por Moret. Entretanto a democracia d'Espanha projecta uma grandiosa manifestação publica, para que se estremem os campos e se levantem os creditos da nação visinha, como povo moderno que está fóra do movimento da civilização universal. A queda de Maura veiu esfriar a talassaria indigena que já esfregava as mãos de satisfeito, graças aos brilhantes triumphos da reacção ultramontana. Para traz vilanagem!

Comicio de protesto—Hoje deve realisar-se no Porto um comicio de protesto a proposito do fuzilamento de Ferrer, como se vê do seguinte:

CONVITE—O comité «Pro-Humanidade» convida o povo liberal d'esta cidade a assistir ao comicio publico de protesto contra o fuzilamento do grande pedagogista e apostolo do Bem, Francisco Ferrer, que se realisará no proximo domingo, 24 do corrente, na travessa do Campo 24 d'agosto.

Porto, 20 de outubro de 1909.

Contra a barbaria do fuzilamento de Ferrer—O movimento de protesto contra a barbaridade de Barcelona levantou em todos os paizes cultos da Europa uma intensiva celeuma de indignação. Em França, na Italia, na Suissa, na Inglaterra e na Alemanha os clamores e as manifestações publicas foram d'uma elo-

orçamentos, mais ou menos largos, mais ou menos escassos, uma verbal maior ou menor para a defeza da liberdade, esta não seria em Portugamais do que uma palavra abstrata e vã, sem nenhuma equivalencia no mundo das realidades.

Vale a pena suportar um sacrificio pecuniario para uma obra honrada e sincera de emancipação, quando tão pesados e dolorosos sacrificios se sofrem para a manutenção das varias tiranias a que esta sujeito o povo portuguez.

Quem não abre a bolsa á Liberdade, dentro do limite dos recursos de que dispõe, embora com certo custo, embora com algum transtorno, não é capaz de nenhum sacrificio por ella, não a ama sinceramente.

A Junta Liberal confia em que a adesão de 100.000 pessoas que no dia 2 de agosto a acompanharam ao parlamento e das centenas de colectividades que nesse dia memoravel lhe enviaram telegramas de aplauso e incitamento, não tenha sido meramente platonica, restringindo-se á incorporação numa manifestação de caracter legal e pacifico, ou limitando-se a saudações mais ou menos calorosas.

Os portadores de «bilhetes de adhesão» constituirão um nucleo unico em cada concelho, que se designará pelo nome de Junta Liberal, seguido do nome da localidade. Todos estes nucleos subordinarão a sua accão á Junta Liberal de Lisboa, a qual, pelas condições especiaes da sua existencia, mais facil e proficua,mente pôde canalizar no sentido desejado todo o movimento nacional contra a reacção clerical e politica.

Logo que a Junta Liberal tenha concluido a sua organização, o que, com a boa vontade de todos os liberaes, não será tarefa difficil nem demorada, irá acordar a consciencia da nação, em parte adormecida, para a defeza da Liberdade, ameaçada de perigos iminentes, entregando-se a uma propaganda larça, rapida e intensa, de que espera tirar a força indispensavel para voltar a bater ás portas dos poderes publicos em condições de não ser novamente desatendida.

Eis o que a Junta Liberal julgou conveniente dizer neste momento ao país, confiada no civismo da parte pensante e trabalhadora da nação, que, apesar de todós os artificios a de todas as violencias, que, apesar de todós os sofismas e de todas as pressões, que, apesar de todas as mistificações e de todas as traições, claramente se mostra disposta a libertar-se para sempre da tirania clerical, inseparavel da tirania politica.

A Junta Liberal.

Carreira de tiro da guarnição do Porto

Programma para o concurso local de tiro que deverá realisar-se no dia 24 d'Outubro de 1909 ás 11 horas da manhã

Condleções

Emprego exclusivo da espingarda de 8^m (K). Numero de tiros —5

Posição: á vontade não sendo permittido apoiar a arma.

Alvo de 15 zonas. Marcação tiro a tiro.

Para effectos de classificação e premios, os atiradores admittidos ao concurso serão divididos nos seguintes grupos:

1.^o grupo—atiradores de qualquer classificação que nos concursos anteriores tenham obtido dois ou mais premios.

2.^o grupo—atiradores que este anno ou nos anteriores tenham alcançado a classificação de atiradores especiaes.

3.^o grupo—a) atiradores que este anno tenham executado a tabella da 3.^a serie sem alcançarem a respectiva classificação; b) atiradores que este anno tenham executado a tabella da 2.^a serie; c) atiradores que este anno tenham executado como repetentes a tabella da 1.^a serie.

4.^o grupo—atiradores que este anno tenham executado pela primeira vez a tabella da 1.^a serie. Os atiradores premiados terão o direito a escolher os premios, pela ordem da classificação que tiverem alcançado.

ANNUNCIO

EMPREITADA

Igreja Parochial da Praia de Espinho.

A junta de parochia d'Espinho recebe propostas em carta fechada, até ás 2 horas da tarde do dia 7 do proximo mez de novembro, para a execucao das seguintes tarefas:

1.ª Tarefa - Acabamento do corpo da Igreja e annexos, base de licitacao - 472:235.

2.ª Tarefa - Canalizacao para agua, base licitacao - 70:140.

3.ª tarefa - Adro e muros de vedacao, base de licitacao - 1:090:934.

Parochia d'Espinho, 15 de outubro de 1909 - O Presidente da junta

P.º Joaquim Teixeira da Silva Amaral.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horarios dos comboios desde o dia 1 de Agosto de 1909

Table with columns for ESTACOES, N.º 1, N.º 12, N.º 11, N.º 3, N.º 23. Rows include Espinho Praia, Espinho-Vouga, Paramos, Sampaio-Oleiros, Paços de Brandão, Rio Meão, S. João de Vêr, Cavaco, Villa da Feira, Arrifana, S. João da Madeira, Couto de Cocujaes, Oliveira d'Azemeis, Ul., Travanca, Pinh.º da Bemposta, Branca, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha Cheg.

Table with columns for ESTACOES, N.º 12 (1), N.º 22, N.º 2 (2), N.º 24, N.º 4, N.º 14. Rows include Albergaria-a-Velha Part., Albergaria-a-Nova, Branca, Pinh.º da Bemposta, Travanca, Ul., Oliveira d'Azemeis, Couto de Cocujaes, S. João da Madeira, Arrifana, Villa da Feira, Cavaco, S. João de Vêr, Rio Meão, Paços de Brandão, Sampaio-Oleiros, Paramos, Silvalde, Espinho-Vouga, Espinho-Praia.

(1) Quando tenha lugar este comboios não se effectua o comboio n.º 22. Os apeadeiros de Paramos, Silvalde, Rio Meão e Cavaco só admittem passageiros sem bagagens, pagando o preço da estacao precedente. Vender-se-hão bilhetes de IDA e VOLTA a PREÇOS REDUZIDOS com abatimento de 30 por cento em 2.ª e 3.ª classe, ao preço da tarifa especial n.º 2 - Grande velocidade - entre todas as estações da linha. Estes bilhetes serão vendidos diariamente e validos para a volta em qualquer comboio do dia da venda. - Os vendidos aos sabbados, vespuras de dias santificados, domingos e dias santificados, terão regresso facultativo até ao ultimo combio das segundas beiras e dias seguintes aos santificados.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar n'este jornal um travessão d'ouro com um brilhante que se perdeu na Avenida Graciosa ou na rua do Passeio Alegre.

CURSO ESPECIAL DE LINGUAS

O professor Accacio Lobo abriu n'esta villa um curso especial de portuguez, francez, inglez, italiano e esperanto.

Habilita para exame singular, ou para o curso geral dos Lyceus. Aceita lições a domicilio.

Rua do Passeio Alegre

n.º 180

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1909

Large table with columns for Estações, 1501, 1502, 1504, 1505, 1506, 1508, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600. Rows include Aveiro, Cacia, Canellas, Estarr., Avanca, Vallega, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valladares, Gaya, G. Torres, Camp., S. Bento.

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias 800 réis Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados - cada linha 40 reis Repetições 20 "

THEATRO ALLIANÇA

Rua de Bandeira Coelho

ESPINHO

EMPRESA VIEIRA & C.ª

Todas as noites VARIEDADES

Grandiosas sessões de cynematographo,

Sempre novidades!!

O primeiro cynematographo em Espinho.

O mais confortavel e mais hygienico.

O mais perfeito e mais nitido

Padaria FERREIRA

PASSEIO ALEGRE, 115 ESPINHO

Pão de todas as qualidades e feitios

N'esta padaria tem o publico entrada franca para poder ver a boa disposicao do estabelecimento e a limpeza com que é feita a manipulação.

Manda-se a todos os domicilios de manhã e de tarde Vendem-se farinhas, sementes e cereaes por grosso e a retalho

Proprietarios - A. M. FERREIRA & NUNES

Piano Vertical

VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102

ESPINHO = N. 8

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.º

ESPINHO

Medicos cirurgicos:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

AVENIDA DA GRACIOSA 71.

J. CORREIA MARQUES

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 1

Terreno

Vende-se com frente para a rua da Independencia, e Avenida Augusto Gomes, proximo á egreja. Falla-se na «Padaria Progresso» da Viuva Quintas.

Aviso ao publico

Os proprietarios da acreditadissima «Padaria Elegante», mais conhecida pelo nome de «Padaria Callado», tendo conhecimento de que alguns seus collegas, para venderem melhor o seu pão, se dizem agentes d'esta padaria, previnem os seus Ex.ªs freguezes e o publico em geral de que só são seus empregados os que trazem no cabaz um letreiro que diz PADARIA ELEGANTE e apresentem um cartão da casa, que deve ser exigido sempre para maior garantia.

Espinho, julho de 1909.

Os proprietarios da Padaria

«Callado»,

Quaresma & Sobrinho

Avenida do Theatro n.º 133

Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios d'Espinho

Não sendo possivel cumprir a disposicao do art.º 43.º dos estatutos, previnem-se os senhores associados de que poderão examinar as contas, relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes á gerencia finda, que se acham patentes na secretaria por espaço de 15 dias, das 7 ás 9 horas da noite.

Espinho e Secretaria da A. H. B. Voluntarios, 15 de outubro de 1909.

O 2.º Secretario da direcção

Joaquim Alves de Sousa Neves

FABRICA DO MOCHO

GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES

N.º 17

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

Deposito de Calçado de Lisboa

Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

Mathias Lopes de Castro

ESPINHO

Casas Fornecedoras (PORTO—R. GOMES & C.ª—Rua Sá da Bandeira, 231
LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO

para homens, senhoras e creanças

PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DE PASSOS MANOEL

ESPINHO

N.º 9

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

Num. 12

ESPINHO

Relojoaria Progresso

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço. Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Grizener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica

Photographia Central

Passo Alegre, 7 e 9

ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIACOES DESDE 2500 rs
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores
Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gavito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59-RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.ªs freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

MANTEIGA DE FIAES

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: R. Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amantense: Defronte do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

LIÇÕES DE MUSICA

PRINCIPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES

ESPINHO

ALQUILARIA RAMOS

Travessa d'Assemblêa—Espinho

ALUGA TRENS

Vende: milho, fava e palha.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
Adriano Pimenta

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios. Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas, Acções de pequenos despejos
—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
—organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
—informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrução, etc.;
—certidões de qualquer natureza;
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Primeira avença

Segunda avença

Tercera avença

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto ilucidativo a quem o requisita)

Typographia Peninsular

de Montelro & Gonçalves

Telephone, 737

Rua dos Mercadores, 171—PORTO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passo Alegre 10-1.º

Em frente ao correto da Graças